

IDADE GESTACIONAL RELACIONADA AO TIPO DE PARTO: COORTE RETROSPECTIVA DO PERFIL DOS PARTOS CESÁREOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Débora Elisa Rocha Lunardi, Raissa Velasques de Figueiredo, Xana Maito Mendes, Jessica Oliboni Scapineli, Mariana Costa Hoffmeister, Mariane Boeira Resta, Daniela Akemi Fujita, Mariza Machado Klück. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e o uso de antibióticos contribuíram para tornar a cesariana um procedimento relativamente prático e seguro, levando a disseminação do caráter aparentemente inócuo da técnica, culminando em um aumento das indicações médicas de cesariana. Dados sugerem que o risco de prematuridade não é apenas uma hipótese, mas um risco real para a cesariana eletiva sem indicação médica, principalmente por cálculo errado da idade gestacional. Desde 1985, a Organização Mundial da Saúde preconiza taxas de cesárea entre 5% e 15%, não havendo justificativa para taxas maiores que essa. No entanto atingir essas taxas é um desafio, pois envolve um balanço entre realizar cesáreas apropriadamente indicadas e, ao mesmo tempo, evitar intervenções desnecessárias que não proporcionam melhores desfechos e que podem causar complicações para mãe e para a criança. **Objetivos:** Analisar o padrão dos partos cesarianos e vaginais no HCPA no período de 2004 a 2012 quanto à idade gestacional relacionada à cesárea. **Materiais e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, observacional, com dados coletados no Sistema de Indicadores de Gestão do HCPA em junho de 2013, abrangendo o período de 2004 a 2012. **Resultados:** A gravidez a termo, em média, de 40 semanas, teve uma taxa de 40%, semelhante entre os anos analisados. A partir de 2000, há uma tendência ascendente da prematuridade em crianças nascidas por cesárea e uma leve tendência de redução nas crianças nascidas de parto normal. Quanto à gravidez pré-termo no HCPA houve um pico da taxa de cesáreas em 2007 entre as semanas 28 e 33 e um pico no ano de 2012 entre as semanas de 24 a 27, confirmando a tendência brasileira. **Conclusões:** A maior prevalência do procedimento entre mães de recém-nascidos prematuros aponta para a ocorrência de "casualidade reversa", onde a utilização excessiva da cesariana como cirurgia eletiva estaria levando a maiores índices de prematuridade, e não vice-versa. O aumento da frequência de pré-terms, ao longo do período avaliado, mostra que há necessidade de serem revistas as indicações das cesarianas, que podem constituir fator de risco para a prematuridade. **Palavra-chave:** Gestão em Saúde; Idade Gestacional; Cesárea.